



VISÕES DA FLORA NA CAMINHADA ECOLÓGICA 2023

José Marcos Moreira de Sousa (1); Caio Costa dos Santos (2); Jordanna Maria da Serra Santos (3); Maycon Winnicius Barreira de Souza Coelho (4) Igor Gerolineto Alves (4); Wilian Vaz Silva (5); Herick Soares de Santana (6); Marcos Augusto Schlieve (6)

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Formosa - Pós-graduando - jmmoreiradesousa95@gmail.com; (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Campus Águas Lindas - Graduando - ayanamicaio@gmail.com; (3) Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Graduanda jordannamss@outlook.com; (4) Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Mestrandos igor.galves@hotmail.com mayconwinnicius1999@gmail.com; (5) Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Orientador herpetovaz@gmail.com; (6) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Orientadores - marcos.schlieve@ifg.edu.br - herick.santana@ifg.edu.br

A Caminhada Ecológica de 2023 percorreu cerca de 310 quilômetros entre as cidades de Trindade e Aruanã com o objetivo de alertar sobre a necessidade de preservação do cerrado e de seus recursos hídricos nesta região do estado de Goiás. Apesar de estar na trigésima edição, esta foi uma das poucas vezes que foi incluída uma equipe de biólogos dedicada a fazer levantamento de fauna vitimada por atropelamentos e registros do status de conservação das composições florísticas ao longo do trajeto. Junto com os atletas, a equipe de biologia fez 2/3 do trajeto caminhando e realizando registros fotográficos, de localização geográfica e anotações durante o período diurno, o restante do percurso foi monitorado a bordo de Van viabilizada pelo IFG. Apesar de bastante desafiador, foi possível observar as características marcantes da flora, como as árvores tortuosas características de alguns tipos de fitofisionomias do cerrado que impressionaram pela sua capacidade de florescer e frutificar mesmo durante a estação seca. Entre as espécies nativas que estavam em período fértil testemunhamos o angico, barú, cajuzinho, cagaita, caroba, cega-machado, ipês (amarelo, rosa e branco), jatobá, murici, mutamba, pequi, tamboril e tingui que destacaram nas paisagens próximas da rodovia e ressaltaram a diversidade da flora presente na região. No entanto, a caminhada também revelou os desafios para preservação e recuperação do Cerrado, muitas áreas estão altamente fragmentadas devido à expansão de atividades humanas como agricultura, pecuária e urbanização, falta de proteção adequada às Áreas de Preservação Permanente (APPs), presença de plantas exóticas nas margens de bordo dos fragmentos remanescentes do cerrado; espécies invasoras como leucenas, figueira mata-pau e lianas. Além destas, o fogo e o desmatamento são ameaças que resultam em um bioma extremamente fragmentado que demandam ação imediata para garantir a predominância desse ecossistema tão importante para o desenvolvimento sustentável do Brasil. A Caminhada Ecológica de 2023 é uma ação de sensibilização importante para a implementação de estratégias mais eficazes de conservação e proteção do cerrado e de seus recursos hídricos. A publicação científica e midiática desta pesquisa representa uma ferramenta adicional para o chamado de preservação e recuperação deste nosso bioma.

Palavras-chave: Cerrado, Goiás, preservação.